

APRESENTAÇÃO

Caro(a) leitor(a),

Esta edição da *Revista de Administração Mackenzie* (RAM) apresenta oito artigos que envolvem estudos referentes aos seguintes temas: comprometimento organizacional, gestão de operações, comportamento social no Brasil e na China, concentração acionária no Brasil, descentralização de estrutura organizacional, imagem de preço de produto, educação a distância e obsolescência de produtos tecnológicos.

O artigo de Bruno Diego Alcantara Cardozo, Geraldino Carneiro de Araújo, Carlos Rodrigues da Silva e Marco Antonio Costa da Silva analisa o comprometimento organizacional em relação a bens materiais e patrimoniais de uma cooperativa de reciclagem, mediante um estudo de caso. Os autores identificaram que o comprometimento dos cooperados é baixo nos três enfoques avaliados: afetivo, instrumental e normativo.

Roberto Portes Ribeiro, Antonio Carlos Aidar Sauaia, Adriana Marotti de Mello e Alvaír Silveira Torres Júnior apresentam uma análise descritiva do laboratório de gestão, mediante um estudo de caso longitudinal, envolvendo um período de nove anos (2005-2013). Segundo os autores, o laboratório de gestão é uma iniciativa capaz de proporcionar um ambiente de aprendizagem que busca integrar teoria e prática em gestão de operações, pois se verificou a utilidade desse método inovador para a prática de conceitos em 19 temas distintos de gestão de operações, indicando possíveis avanços de ensino e aprendizagem nessa área.

O artigo de Cláudio V. Torres, Solange Alfinito, César Augusto de Souza Pinto Galvão e Bruna Chie Yin Tse teve como objetivo verificar a representatividade, tipicidade e positividade em cenários sociais. Aplicaram-se um questionário com base em *Schwartz's Portrait Value Survey* e a escala de atitudes em relação à corrupção. A amostra contemplou 266 estudantes brasileiros e 220 chineses, além de 101 executivos chineses de Cingapura e 246 brasileiros. Foi identificado que os executivos brasileiros revelaram escores significativamente menores do que os dos chineses em relação à atitude sobre corrupção no ambiente de negócios.

A concentração acionária no Brasil é analisada por Thiago de Ávila Marques, Thayse Machado Guimarães e Fernanda Maciel Peixoto, que verificaram como a estrutura de propriedade afetou o risco e o valor das empresas não financeiras listadas na BM&FBovespa, entre 2004 e 2012. Os resultados demonstraram relação negativa e estatisticamente significativa entre concentração do direito de voto e valor de mercado (medido pelo Q de Tobin), corroborando o estudo Claessens *et al.* (2002), e o efeito entrenchamento.

Ilse Maria Beuren e Cosmo Rogério de Oliveira apresentam um estudo cujo objetivo foi identificar os determinantes da folga organizacional em uma empresa com a estrutura descentralizada. Os autores utilizaram dois questionários destinados ao gestor e ao *controller* de cada unidade de negócios. Os resultados revelaram que as metas de desempenho, quando o crescimento das unidades de negócios é provocado pelo aumento das vendas e do *market share*, com sacrifício do retorno sobre o investimento no curto e médio prazos, são mais fáceis de alcançar e permitem maior folga organizacional do que em situações de unidades mais estáveis. Também indicaram que a folga organizacional é maior em ambientes caracterizados por maior assimetria de informação entre a *holding* e os gestores das unidades, definidos pelo foco do *controller* da unidade.

A multidimensionalidade da imagem de preço de produto é analisada por Deonir De Toni, José Afonso Mazzon e Gabriel Sperandio Milan. De acordo com os autores, a compreensão das imagens formadas por diversos públicos sobre preço constitui um importante elemento para o direcionamento de estratégias de posicionamento de produtos no mercado. Os resultados da pesquisa sugerem que a imagem de preço de produtos, entendida como uma variável latente multidimensional, pode ser configurada a partir de seis dimensões: funcional, emocional, simbólica, de justiça, axiomática e social.

Mariana Paiva Damasceno Silva, Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo e Cristiana Fernandes de Muylder desenvolveram um estudo envolvendo a produção científica brasileira sobre educação a distância (EaD). Foram identificados e analisados todos os artigos publicados nos periódicos brasileiros da área de administração e eventos realizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad). Constatou-se que a EaD, no ambiente acadêmico, ainda se insere em um contexto de novidade.

O artigo de Antonio Carlos Zambon, Ana Estela Antunes da Silva, Giselle Busichia Baioco, André Leon Sampaio Gradwohl e Pedro Ivo Garcia Nunes apresenta um estudo crítico sobre a geração de resíduos associados ao consumo de produtos, cujo ciclo de vida reduzido provoca substituição e descarte em alta frequência. A base teórica desse estudo é a abordagem sistêmica, conforme o proposto pela teoria de *system dynamics*, apoiada pela modelagem conceitual modelo orientado à representação do pensamento (Morph). Foi organizado um

modelo conceitual composto das principais variáveis pertinentes ao cenário de produção industrial, em um ambiente de inovação e obsolescência acelerada de bens. Os autores demonstram que a recondução de produtos para a reciclagem atua positivamente na manutenção dos fatores de produção sem prejudicar o nível de inovação alcançado, produzindo um equilíbrio no sistema.

Boa leitura!

Silvio Popadiuk

Pós-doutor pela Universidade de Toronto.

Doutor e mestre em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

Professor adjunto da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

e editor acadêmico da Revista de Administração Mackenzie.

Rua da Consolação, 930, Prédio T, térreo, Consolação,

São Paulo – SP – Brasil – CEP 01302-907

E-mail: silvio.popadiuk@mackenzie.br